

Samt'Esprito tomem comta ao moordomo que for da dita coroa. E se emtam fizerem moordomo novo, far-lhe-ão emregar todo o que ho moordomo velho fica devemdo, o que cumpriram sob pena de duzentos rs cada hum, a metade pera o comvento e a outra metade pera a chancelaria.

Achamos que as ameyas da dita coroa estão dellas quebradas e mall tratadas. Mamdamos ao moordomo e juizes e officiaes que a mandem correger a a custa da fazemda e se for necessario vemder-se allgumas reses ho poderam fazer, o que cumpriram da noteficaçam desta a hum anno sob pena de cada hum pagar duzentos rs, a metade pera os cativos e a outra metade pera a chamcelaria.

VISITAÇÃO DA IRMIDA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DA RIBEIRA D'ODESSEIXA

Visitámos a dita Irmyda de Nossa Senhora da Piedade, a quall tem na capella hum altar de taypa (**fl. 103 vº**) acafellado com dous degraaos amte elle. E sobre o dito alltar estaa a imagem de Nossa Senhora pymtada em huma tavao e Sam Francisco e Sam Myguell. E as paredes da dita capella sam de taipa acafelladas de caall e olivelladas. E lageado de lageas. E tem ho arco da ousya de madeira. Tem de comprido quatro varas e tres varas e duas terças de larguo.

E o corpo da dita Irmida hé de taipa, acafelado, e tem dous alltares nas ombreiras com huns papees de imageens em cyma delles e cuberto de telha vãa. E em hum dos altares estaa hum retavollo velho. E a a emtrada da porta principall da parte do evangelho estaa huma pya de bautizar de pedra, boa, e outra pya d'aguoa bemta. E o portall da porta principal e da travessa sam ambos de pedraria. Tem de comprido sete varas e de larguo cimquo varas.

E o adro da dita Igreja tem de comprido da porta principall até ho cabo do adro dez varas. E da porta travessa da porta (*sic*)⁹⁸ da sull nom tem nenhum adro. E da parte da Igreja da parte do norte até ho cabo do adro tem XVII varas. E nas costas da ousia nom tem nenhum adro. E posto que diga que da parte do sull nom tem adro, tem cimquo varas e d'arredor tem cemto e doze varas. E fica todo dem[ar]cado com marcos.

(98) Por "parte".

(fl. 104)

Ornamentos da Igreja e prata

Item, Hum fromtall de linho pymtado que estaa no altar.⁹⁹

Item, Tres toalhas lavradas de pomto real.¹⁰⁰

Item, Humas toalhas framcesas.¹⁰¹

Item, Huma cortina de pano de linho que estaa no altar moor.¹⁰²

[Item,] E nos altares do corpo da Igreja estão duas cortinas d'estopa que servem de fromtaees.

Item, Hum callez de prata bramco, novo e boom, que custou tres mil e duzentos rs, o qual deu Marcos Gonçallvez, morador no dito loguo. E no pee dele tem huma cruz.¹⁰³

Item, Huma cruz de metall de folha de framdes.

Item, Huma vistimentta de chamalote forrada de pano de linho e tem hum savastro de pano pymtado roxo, o quall diz Joham Diaz e sua molher.

Item, Huma pedra d'ara que estaa no altar moor.

Item, Hum missal mistico.

Item, Hum bautisteiro de letra de pena.

Item, Duas galhetas d'estanho.

Item, Humas constituyções do Bispado.

(fl. 104 vº)

Item, Huma campãa com que tamgem a Deos, grande.

Item, Outra campãa piquena.

Item, Hum tribollo de metall.

Item, Huma estamte do alltar.

Item, Huma caldeira d'aguoa bemta com seu isope.

(99) À margem: "I frontall".

(100) À margem: "III toalhas".

(101) À margem: "Humas toalhas".

(102) À margem: "I cortina".

(103) À margem: "I calez".

Item, Sete mantees d'estopa e de linho.

Item, Huma cadeira de paa.

Item, Humas ambullas de olyo.

Item, Duas tochas e hum cirio pascoall.

Item, Huma arquã grande em que estão os ornamentos e outra piquena em que estaa o dinheiro das deceplynas.

Item, Duas collmeas.

Gaado

Item, Tem a dita Irmida oyto vaquas que ora traz arremdadas por cimquo annos Alvaro Diaz, morador em termo d'Odemira. E disso há escriptura em **(fl. 105)** poder do moordomo. E acaba-se o dito arremdamemto per dia de Sam Joham de V^c vinte e hum annos. Há de dar de remda em fim do arremdamemto sete anelhos amtre machos e femeas, boons e de receber. E as vaquas vivas.

Item, Tem mays a dita Igreja quimze cabras e huma chibarra que amdam arremdadas por tres annos a Bras Felipe, morador n'aldea d' Odesseixa. Há de dar em fim do arremdamemto trimta e huma cabras e huma chibarra.

Achámos por moordomo da dita Irmida Manuel Felipe, o quall tem todas estas cousas em poder. E mais tem em dinheirõ quatro mill trezentos e quorenta rs.¹⁰⁴

Os moradores da dita aldea e ribeira d'Odesseixa têm provisam nossa pera poderem ter a dita Irmida e teerem nella hum capellão paguo a a sua custa delles, o quall capellão hão de tomar em cada hum anno com nosso comsemtimemto e apresemtaçam. E sam obrigados de viir a esta Igreja Matriz estas feestas .s. dia da Puryficação de Nossa Senhora das Camdeas, e dia de Corpo de Deos, e dia do Apostollo Samtiaguo e dia de Samta Maria d'Agosto. E o dito capellão lhe diz missa domingos e feestas e lhes menistra os sacramentos. E esta licemça lhe damos sem fazer prejuizo aos direitos da Ordem.

(fl. 105 vº)

Detriminaçam

Porque a imagem que estaa no alltar moor hé muyto velha e nom convenientemente e daneficada, portamto per visitaçam mandamos aos ditos freegueses que mandem

(104) À margem: "IIII III^c R rs".

fazer hum retavolo em que estee a imagem de Nossa Senhora no meyo. E da parte direita o Amjo Samiguell (*sic*). E da outra parte o Apostollo Samtiaguio armado a cavallo. O que cumpriram da pobricaçam desta a hum anno sob pena de pagarem mil rs, a metade pera o convento e a outra metade pera a chancelaria, a quall pena será a a custa delles freegueses. E sob a dita pena lhe mamdamos que nos alltares do corpo da Igreja mamdem pymtar na parede sobre os alltares .s. em hum altar a imagem de Samto Amtonio e em ho outro a imagem de Sam Sebastião.

E assy mamdaram pymtar no cruzeiro, de matiz, a imagem do crucifixo com Nossa Senhora e Sam Joham ao pee, o que cumpriram no dito tempo sob a dita pena.

A quall Igreja os ditos moradores fizerão a as suas prop[r]ias custas. E elles sam obrigados ao repairo della em todallas cousas e assy na prata e ornamentos. E assy mamdamos que se faça pera sempre.

(fl. 106)

Foy-nos requerydo pollo prior que era cousa muy comvenyemte vymrem os ditos moradores a a Igreja Matriz desta villa por Dia de Ramos. E que era serviço de Deos e honra desta villa. E se tolheriam allguns escamdallos que sobre isso hy avia. Portanto, avida emformaçam deste caso, ordenamos e mamdamos per visitaçam que os ditos moradores da dita alldea e ribeira venham Dia de Ramos ouvir missa e estar ao officio nesta Igreja Matriz aquelle dia. E lhe tiramos por este Dia de Ramos a obrigaçam da vimda de Nossa Senhora d'Agosto. E os ditos moradores serem obrigados de viir estas quatro feestas .s. Samta Maria da Pori-ficaçam, e Dia de Ramos, e Dia do Corpo de Deos e Dia do Apostollo Samtiaguio. E vymram de cada casa ao menos ho marido ou a molher. E nom vymdo pagaram por cada huma destas festas hum arratel de cera pera a Igreja Matriz.

Mamdamos ao capellão que ora hé e pollo tempo for na dita Irmyda que nas ditas quatro feestas venha ajudar ao prior nos ditos officios e missas nesta Igreja Matriz. E nom vimdo, mamdamos aos ditos moradores que por cada vez que nom vierem (*sic*) lhe descomtem cem rs de seu mamtimento, sob pena de elles pagarem de suas casas outro tamto pera a chancelaria. E quamdo eles fizerem o dito descomto será a metade pera as obras da dita Irmida e a outra metade pera as obras da Igreja Matriz.

(fl. 106 vº)

VISITAÇÃO DA IRMIDA DE SAM PEDRO

Visitámos a dita Irmida, a quall nom tem capella, soomente hé huma casa soo. E nella estaa hum alltar e sobre o dito alltar estaa huma imagem de Sam Pedro e outra imagem de Samtiaguio, de vulto, velhas, de pao, e hum retavollo